

Ata da 76ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em cinco de novembro de 2013, com início às quatorze horas e quarenta minutos. Sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO**, secretariada pelo Vereador **GUGU BUENO** e com a presença dos Vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Jaime Vasatta, Jeovane Machado, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Nei Hamilton Haveroth, Paulo Dileto Bebber, Paulo Porto, Pedro Martendal de Araujo, Marcos Rios, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental o Senhor Presidente deu por aberta a sessão, convidando os vereadores Jorge Bocasanta e Vanderlei A. da Silva para integrarem a mesa. Solicitou ao senhor Secretário que fizesse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** - Neste período foram lidas as seguintes matérias: Ofício do gabinete do vereador Aldonir Cabral solicitando a retirada da Emenda 15 de 2013 ao Projeto de Lei nº 199/2013. Projeto de Resolução nº 018/2013. Pareceres favoráveis da Comissão de Justiça e Redação a Subemenda 01 da Emenda 16 do Projeto de Lei nº 199/2013, assim como as Emendas 1 à 15 e as Emendas 17 à 38 do Projeto de Lei nº 199/2013, além do Projeto de Lei nº 206/2013 e contrário a Emenda 16 do Projeto de Lei nº 199/2013. Parecer favorável da Comissão de Viação e Obras Públicas a Emenda 1 ao Projeto de Lei nº 158/2013. Parecer favorável da Comissão de Trabalho e Legislação Social ao Projeto de Lei nº 204/2013. Projeto de Lei nº 208/2013. Ofício SEAJUR nº 452 em resposta ao requerimento nº 300. Ofício da SEAJUR nº 450 em resposta ao requerimento nº 299. Ofício da SEAJUR nº 449 em resposta ao requerimento nº 293. Requerimentos nº 313 à 314 . Indicações de nº 1.339 à 1.380. Inscritos para falar no grande expediente, os vereadores: Luiz Frare, Gugu Bueno, João Paulo de Lima, Aldonir Cabral, Rui Capelão, Jorge Menegatti e Paulo Porto. Finda a leitura da matéria de expediente o Senhor Presidente deixou a palavra livre aos senhores Vereadores para **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA**, quando o vereador Jeovane Machado pediu a retirada das emendas, 21, 22 e 23 ao Projeto de Lei nº 199/2013. O vereador Paulo Porto solicitou a retirada das Emendas 6, 7, 8, 9, 10, 11,12, 13 e 14 do mesmo Projeto de Lei. Por sua vez, o vereador João Paulo pediu a retirada das Emendas 1 e 2 do Projeto de Lei nº 199/2013, sendo que o vereador Aldonir Cabral pediu também, a retirada da Emenda 15 do mesmo Projeto de Lei. O vereador Walmir Severgnini solicitou a retirada das Emendas 17,18 e 26 do Projeto de Lei nº 199/2013. O vereador Jorge Menegatti pediu a retirada das Emendas 27, 28 e 29 do já referido Projeto de Lei. Na oportunidade, o Senhor Presidente com base no artigo 119, inciso VI, do regimento interno deferiu todas as retiradas solicitadas. **ORDEM DO DIA –** O Presidente informou que todas as emendas retiradas compunham o rol daquelas que receberam os pareceres contrários da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, restando para discussão apenas, o parecer contrário a Emenda 16 ao Projeto de Lei nº 199/2013 emitido pela referida comissão. Usou da palavra o vereador Walmir Severgnini que solicitou a sua retirada, sendo a mesma deferida pelo senhor Presidente amparado no artigo 119, inciso VI, do regimento interno. O Presidente consultou o plenário acerca de consenso na deliberação de todas as emendas, quando utilizou a palavra o vereador Rui Capelão para expressar o seu convencimento de que todas as emendas estavam prejudicadas em face do parecer exarado pela Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, pedindo que todas fossem rejeitadas. Em aparte, o vereador Nei Haveroth informou que as emendas 19 e 20 constavam do PPA, pelo que não se incluíam no caso

em tela. Em uso da palavra, o vereador Gugu Bueno explicou que as emendas modificativas são diversas das emendas aditivas que não cabem na LDO, sendo essas portanto, compatíveis com a peça orçamentária. Em uso da palavra, o vereador Jorge Bocasanta mencionou que a oposição não tinha expressividade suficiente, de sorte que lhe cabia tão somente, acatar as deliberações efetuadas pela situação. Em aparte, o vereador Rui Capelão mencionou que a vedação estava expressa no artigo 38 do aludido Projeto de Lei, pelo que não poderiam ser incluídas na lei orçamentária. O Presidente pontuou que regimentalmente as emendas atendiam as exigências desta Casa de Lei, vez que os pareceres exarados foram favoráveis, pelo que submeteu ao plenário o acatamento ou não da opinião esposada pelo vereador Rui Capelão. Em votação as Emendas nº 3, 4, 5, 19, 20, 24, 25, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37 e 38 ao Projeto de Lei nº 199/2013, foram todas aprovadas pela totalidade dos vereadores presentes, sendo contrário apenas, o vereador Rui Capelão. Em discussão o Projeto de Lei nº 199/2013, utilizou a palavra o vereador Rui Capelão para externar sérias restrições ao projeto, vez que não beneficiava a área rural e nem tampouco as zonas mais pobres da cidade, voltando-se apenas para as áreas centrais e deste modo não contribuindo para melhorar a qualidade de vida dos munícipes. Questionou a pequena aplicação dos recursos nos espaços públicos e no esporte. Em aparte, o vereador Nei Haveroth buscou elucidar o equívoco, a fim de evitar interpretação errônea de que os edis seriam contrários a população menos favorecida, quando estão voltados isto sim, para uma visão mais global e abrangente da questão. Em aparte, o vereador Paulo Bebber discordou do posicionamento do vereador Rui Capelão, ressaltando sua preocupação com os usuários do transporte coletivo. Afirmou que não percebia qualquer tipo de discriminação seja para os mais ou para os menos favorecidos, destacando a criteriosa análise promovida pelos vereadores integrantes desta Casa de Leis. Em aparte, o vereador Luiz Frare complementou que a construção de parques lineares, CMEIS dentre outros não estão inseridos na região central, pontuando ademais que mobilidade urbana é de interesse geral; tanto mais que integra o programa de governo que recebeu o aval dos munícipes de Cascavel. Em aparte, o vereador Claudio Gaitero sugeriu a leitura da página 56 da LDO, mencionando várias ações em benefício do interior. Em aparte, o vereador Gugu Bueno destacou que críticas são compreensíveis; todavia incabível o posicionamento de votar contrário a LDO. Afirmou que em Cascavel houve a inauguração de 9 CMEI's em 30 dias, enquanto Curitiba apesar de todo poder econômico de apenas 3. Em aparte, o vereador Rui Capelão destacou a importância do debate, estabelecendo um paralelo com os congressistas que nem sempre acatam os desejos do executivo, tanto assim que matérias ficam pendentes de votação de um ano para o outro. Em aparte, o vereador Luiz Frare lembrou que se estava discutindo a LDO e não a LOA. Em 2ª votação nominal o Projeto de Lei nº 199/2013 foi aprovado por 16 favoráveis e 01 contrário, sendo favoráveis os seguintes vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Jeovane Machado, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Nei Hamilton Haveroth, Paulo Dileto Bebber, Paulo Porto, Pedro Martendal de Araujo, Marcos Rios, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini; e contrário o vereador: Rui Capelão. Em seguida, o vereador Paulo Porto solicitou a retirada do requerimento nº 314, explicando que elaboraria ofício sobre a questão, sendo o pedido acolhido pelo senhor Presidente, com base no artigo 119, inciso VI; ao tempo que declarou aprovado de plano o requerimento nº 315/2013. Finda à ordem do dia o senhor Presidente abriu a palavra para pronunciamento de

interesse público, cuja primeira inscrição foi a do vereador Luiz Frare, que lembrou a justa homenagem prestada ao ex-governador Mario Pereira pela ACIC. Elencou as suas inúmeras realizações, destacando dentre elas: a implantação da UNIOESTE com cursos de Medicina, Odontologia, Engenharia Civil, além de outros; construção de terceira pista de Cascavel a Capitão Leonidas Marques; viabilização da FERROESTE; além de tantos outros empreendimentos. Na sequência elogiou a equipe capitaneada pelo Senhor Leo Rigon, da ACESC, enaltecendo o esmero e a excelente prestação de serviço naquela que é considerada a última morada de todos. Mencionou matéria na Gazeta do Paraná, destacando que o aeroporto de Cascavel foi elevado a categoria 5; ressaltando tratar-se de conquista importante para o município. Explicou que Cascavel não atende aos critérios para inscrição no Programa Mais Médicos, vez que possui IDH – Índice de Desenvolvimento Humano acima da média nacional, assim como número de médico superior ao recomendado pela OMS – Organização Mundial da Saúde, pelo que se no futuro houver mudança nos requisitos exigidos, Cascavel realizará nova tentativa de se inscrever no programa em apreço. No uso da palavra o vereador Gugu Bueno expôs o trabalho desenvolvido pela CPI da saúde, por entender ser este de interesse de todos. Relatou a investigação realizada, mencionando a ocorrência de médico que após bater o cartão-ponto às 7:00 horas na UBS da Faculdade, se deslocava para a sua clínica particular, decorridos apenas dois minutos. Contou o apoio recebido da Polícia Civil e pediu para expor o vídeo com o flagrante. Destacou a importância da prestação de um atendimento digno na área da saúde, com respeito à qualidade, assim como reiterou a intenção desta CPI de “dar um basta na situação” e “passar definitivamente a limpo a situação da saúde no município de Cascavel”, “doar a quem doar”. Na sequência, usou da palavra o vereador João Paulo mencionando viagem na semana passada, a qual denominou de via sacra. Informou compromisso com o secretário estadual de saúde e o deslocamento até Brasília, onde lhe apresentaram um relatório, culminando por solicitar mais leitos para Cascavel. Explicou que o Secretário se mostrou sensível e aquiesceu em promover os ajustes necessários. Relatou que as denúncias se dão através da própria população, seja por e-mail ou telefone e, protestou veementemente contra a assertiva do chefe da 10ª Regional de Saúde ao afirmar que há leitos suficientes em Cascavel. Agradeceu o empenho da assessoria, da Polícia Civil e de todos os vereadores que têm colaborado para o bom êxito dos trabalhos realizados. Em aparte, o vereador Gugu Bueno reiterou que se trata efetivamente de uma Comissão Parlamentar de Inquérito que concretiza o seu trabalho, sem preocupação com os holofotes. Em aparte, o vereador Nei parabenizou a Comissão Parlamentar de Inquérito da Saúde pela sua excelente atuação. Ao tempo que mencionou o apoio integral aos trabalhos desenvolvidos, informando que havia inclusive um médico que já iniciava o expediente recebendo hora-extra. No prosseguimento, usou da palavra o próximo, vereador Aldonir Cabral para externar agradecimentos a Coordenadoria de Endemias, pelo excelente trabalho realizado. Mencionou a ação desenvolvida nos dias 29 e 30 de outubro, com o apoio da Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria de Obras, contando ainda com a colaboração dos soldados do exército e demais parceiros, a saber: OPEVEL, Defesa Civil, Câmara de Vereadores, Mitra Diocesana, Secretaria de Educação, Conselho Comunitário e SANEPAR, dentre outros. Informou a retirada de 355 toneladas de entulho nos bairros, com a utilização de 40 caminhões no mutirão contra dengue que envolveu Cascavel, destacando a diminuição no índice de infestação quando da realização do 1º mutirão. Esclareceu que os índices do 2º mutirão seriam divulgados.

oportunamente. Por último, destacou que na 2ª quinzena de janeiro haverá o 3º mutirão. Em aparte, o vereador Claudio Gaitero, mencionou o envolvimento de todos os órgãos citados, e da brilhante coordenação da Senhora Leize e a toda equipe da saúde, destacando o excelente trabalho realizado. Usou da palavra o vereador Rui Capelão para abordar a questão do esporte e do contraturno escolar, destacando a importância da ação adotada pelo Governo do Estado em parceria com o SENAI e SESI, e augurando que o município se estribasse neste exemplo para melhorar a qualidade de vida dos escolares. Aludiu ao dia do Cinema, mencionando os atores e produtores que lutam por um espaço dentro da Cultura no município, sendo merecedores de atenção especial. Parabenizou a equipe da Acesc, mas criticou a falta de acessibilidade no cemitério, em razão dos vendedores terem se posicionado em frente ao mesmo, obstruindo o acesso de idosos e cadeirantes. Sugeriu que os vendedores ficassem localizados a duas ou três quadras de distância. Parabenizou os integrantes da CPI da Saúde, destacando a importância de bom gerenciamento, além do envolvimento e fiscalização por parte de todos. Na sequência, o vereador Jorge Menegatti em razão de compromisso assumido, precisou retirar-se do recinto, abrindo mão de utilizar a palavra. O vereador Paulo Porto cumprimentou a CPI da saúde pelo resultado obtido nesta data, merecedor de destaque nacional. Afirmou o orgulho de pertencer a esta Casa de Leis e exteriorizou satisfação com a fala do vereador Luiz Frare que classificou como positiva, ou seja, a tentativa de Cascavel de ingressar no Programa denominado “Mais Médicos”. Mencionou o recebimento de cinco denúncias apontando avarias no transporte escolar, além da ausência de uniforme e de crachás por parte dos funcionários credenciados. Informou que tais denúncias foram recebidas, a partir da distribuição dos folhetos em São Salvador. Esclareceu que no dia seguinte finalizaria o prazo da sindicância, para apurar eventuais irregularidades no transporte escolar e a necessidade de pronunciamento enérgico desta Casa de Leis. Em aparte, o vereador Luiz Frare solicitou que as denúncias recebidas pelo edil chegassem até a comissão de investigação, porquanto enriqueceria o processo, ao que o vereador Paulo Porto prontamente aquiesceu. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e vinte cinco minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi lavrar por mim, Marina Rodrigues Toledo, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo 1º Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

MARCIO PACHECO
Presidente

GUGU BUENO
1º Secretário